

DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM: AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DAS SERIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Faciene da Silva Nóbrega
Everaldo Araújo de Lucena

RESUMO: O presente artigo tem como objeto de estudo, as dificuldades de aprendizagem no ensino fundamental I, objetivando analisar essas dificuldades, detectar as causas e fatores que contribuem para a mesma, e saber a quantidade de alunos que sentem essas dificuldades. O estudo foi realizado com base em uma pesquisa bibliográfica que será apresentada na fundamentação teórica, enfocando as ideias de diversos autores da área, visando à compreensão de questões fundamentais sobre a aprendizagem e discutindo as possíveis causas do fracasso escolar e as variáveis que interferem negativamente no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem. Diversos temas serão abordados no decorrer da pesquisa como: o conceito de aprendizagem, o problema da dificuldade de aprendizagem no Brasil, dificuldades na leitura, dificuldades na escrita. Problemas como esses, afetam diretamente o trabalho pedagógico escolar, dificultando assim o processo de ensino aprendizagem dos alunos das escolas desse município.

Palavras-chave: Dificuldades de Aprendizagem; Fracasso Escolar; Ensino Fundamental.

ABSTRACT: Este artículo pretende estudiar las dificultades de aprendizaje en la escuela primaria I, con el objetivo de analizar estas dificultades, detectar las causas y los factores que contribuyen a ello y conocer el número de estudiantes que sienten estas dificultades. El estudio se realizó sobre la base de una investigación bibliográfica que se presentará sobre la base teórica, centrándose en las ideas de varios autores en el área, con el objetivo de comprender preguntas fundamentales sobre el aprendizaje y discutir las posibles causas del fracaso escolar y las variables que interfieren negativamente en el estudio. Desarrollo del proceso de enseñanza y aprendizaje. En el curso de la investigación se abordarán varios temas como: el concepto de aprendizaje, el problema de las dificultades de aprendizaje en Brasil, las dificultades en la lectura y las dificultades para escribir. Problemas como estos afectan directamente el trabajo pedagógico de la escuela, dificultando el proceso de enseñanza de los alumnos de las escuelas de este municipio.

Keywords: Learning Disabilities. School Failure. Elementary Education.

INTRODUÇÃO

A dificuldade de aprendizagem vem sendo um problema bastante debatido e preocupante, suas causas podem estar relacionadas a fatores exteriores ao indivíduo ou inerentes a ele, decorrendo de situações adversas a aprendizagem como o déficit sensorial, abandono escolar, baixa condições

socioeconômica, problema cognitivo e neurológicos.

Esses são problemas enfrentados pelos professores e alunos do ensino fundamental de muitas escolas, por meio dessa pesquisa procurou-se demonstrar os problemas que podem ocasionar essas dificuldades de aprendizagem, suas principais causas, as metodologias que podem ser trabalhadas para minimizar esse problema, evidenciando também a importância da participação da família no acompanhamento escolar.

No âmbito pessoal esse tema me instiga a pesquisar, tendo em vista que durante 3 anos fui diretora de uma Escola Municipal do Campo Escola Olga Rodrigues da Silva, na Cidade de São Bento/PB, durante esse tempo pude ouvir muitas queixas, pelos profissionais da área educacional, dessa determinada escola e demais escolas municipais, para isso sabemos que identificando as dificuldades de aprendizagem e suas causas teremos como trabalhar de forma que auxilie os estudantes a supera lá.

O referido artigo norteia várias etapas ao longo de seu desenvolvimento. O projeto tem início com a introdução, em seguida vêm as demais etapas, que são: a etapa do problema, onde se formula uma pergunta geral e perguntas específicas sobre o tema proposto; a etapa do objetivo geral e objetivos específicos, onde se traça os objetivos a serem alcançados; a etapa das variáveis, onde apresenta palavras-chave importantes para nortear a problemática do tema; a etapa da justificativa, onde estará contido o porquê da importância de trabalhar esse tema.

Ao término da apresentação dessas etapas iniciais o artigo trará a fundamentação teórica, onde mostrará citações diretas e indiretas de autores renomados, como também, comentários feitos pela autora do artigo, acerca das citações. Dando continuidade, a etapa da metodologia mostrará o tipo de estudo que será utilizado no projeto, a área específica de pesquisa e os métodos e técnicas da pesquisa.

Para tanto, algumas escolas ainda não despertaram para esse adaptado processo de conhecer as necessidades dos estudantes para contribuírem com a sua evolução, onde a maioria precisam de forma específica para aprendizagem, que envolvem esse de conhecer o estudante para facilitar o processo e contribuírem para que esses estudantes se transformem em sujeitos

construtor do conhecimento. Sabemos que muitas vezes os professores, sentem-se desmotivados para colocar em prática estratégias diversificadas, seja por falta de conhecimentos na área ou por falta de tempo para planejar atividades específicas para dificuldades dos estudantes.

As estratégias para melhorar o processo ensino/aprendizagem ainda é vista como algo de difícil entendimento, que é uma estratégia impossível de se trabalhar em conjunto com a família/escola/comunidade, que são práticas difíceis e elas não acontecerão.

Apresentamos como justificativa a importância de estratégias educativas que vivemos na atualidade, na perspectiva de uma atuação profissional que tem um poder de influenciar diretamente no desenvolvimento do aluno e na ampliação da participação família na realidade escolar do mesmo. Para tanto, a partir da escolha da temática será feita uma reflexão de como identificar essa forma de atuar com dinamismo e eficácia, que assim despertem o interesse de todos, inclusive dos professores para uma aprendizagem de qualidade.

Foi selecionado no artigo o trabalho com o tema significativo, por apresentar total relevância na vida escolar dos alunos, mediante a intenção de explicitar aos professores e equipe escolar, como um conhecimento melhor dos estudantes podem influenciar diretamente na vida escolar e na vida pessoal do mesmo, pois ao compreender realmente o processo de ensino/aprendizagem, esse processo se tornará mais fácil, perceberão então que esse aluno é capaz sim de aprender, socializar e ter escolhas que contribuíram muito com o seu desempenho educacional.

Ao executar essa pesquisa pretende-se responder as dúvidas que são comuns no ambiente acadêmico, de como o professor pode contribuir para um trabalho de forma que possam despertar a necessidade de contribuir para melhorar a qualidade do ensino, quais são os princípios que norteiam novas estratégias e como a unidade escolar pode agir de forma a diminuir os índices de evasão escolar, indagações tão frequentes e que só serão obtidas respostas ao chegar na prática efetiva.

Com isso, ao desenvolver a pesquisa, é esperado que a mesma sirva como base para eventuais consultas por profissionais educadores que tiveram as mesmas dificuldades que tive durante esse tempo que estive gerindo a

Escola, para que possam aprofundar-se ao tema, reavivando a certeza que mesmo que difícil pode sim atendermos estudantes com dificuldades de aprendizagem, que isso faz parte da realidade educacional em todo país, com isso podemos derrubar os muros do preconceito e auxiliarmos esses estudantes.

A metodologia usada para a pesquisa que se pretende fazer mediante o estudo, é de cunho teórico que “serve-se de fontes de dados coletados por outras pessoas, podendo constituir-se de material já elaborado ou não. Dessa forma, divide-se em pesquisa documental (ou de fontes primárias) e pesquisa bibliográfica ou de fontes secundárias” (MARCONI; LAKATOS, 2008, p.43).

Portanto, trabalhará com o enfoque qualitativo, como afirma SAMPIERI, COLLADO et LUCIO (2006, P.5) que:

O enfoque qualitativo, em geral, é utilizado sobretudo para descobrir e reafirmar as questões de pesquisa. Às vezes, mas não necessariamente, hipóteses são comprovadas (GRINNELL, 1997). Com frequência esse enfoque está baseado em métodos de coleta de dados sem medição numérica, como as descrições e as observações. Regularmente, questões e hipóteses surgem como parte do processo de pesquisa, que é flexível e se move entre os eventos e sua interpretação, entre as respostas e o desenvolvimento da teoria. Seu propósito consiste em “reconstruir” a realidade, tal como é observada pelos atores de um sistema social predefinido. Muitas vezes é chamado de holístico, porque considera o “todo”, sem reduzir ao estudo de suas partes.

Dando continuidade, a presente pesquisa tem um nível bibliográfico como diz Tkujillo (*apud* MARCONI; LAKATOS, 2008, p.44):

A pesquisa de nível bibliográfico ou de fontes secundárias é a que especificamente interessa a este trabalho. Trata-se de levantamento de toda a bibliografia já publicada, em forma de livros, revistas, publicações avulsas e imprensa escrita. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo aquilo que foi escrito sobre determinado assunto, com o objetivo de permitir ao cientista o reforço paralelo na análise de suas informações.

Com isso, construirá toda a pesquisa que se pretende fazer a partir da metodologia que venha confirmar os objetivos, respondendo ao tema problema proposto e fazendo o análise da atual situação.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Conceituação de aprendizagem

A aprendizagem pode ser definida como uma modificação do comportamento do indivíduo em função da experiência. E pode ser caracterizada pelo estilo sistemático e intencional e pela organização das atividades que a desencadeiam, atividades que se implantam em um quadro de finalidade e exigência determinada pela instituição escolar

Para Piaget (1998) a aprendizagem provém de “equilíbrio progressiva, uma passagem contínua de um estado de menos equilíbrio para um estado de equilíbrio superior”. Diante dessa afirmação nota-se que a aprendizagem parte do equilíbrio e a sequência da evolução da mente, sendo assim um processo que não acontece isoladamente, tanto pode partir das experiências que o indivíduo acumula no decorrer da sua vida, como também por meio da interação social.

Ainda para Piaget (1974) “a aprendizagem ocorre pela ação da experiência do sujeito e do processo de equilíbrio”. Essa afirmação demonstra que a aprendizagem não parte do zero, mas sim, de experiências anteriores, o indivíduo vai desenvolvendo sua capacidade de assimilação através da organização do esquema cognitivo.

A aprendizagem trata-se de um processo contínuo que começa pela convivência familiar, pelas culturas, tradições e vai aperfeiçoando-se no ambiente escolar e na vida social de um indivíduo, sendo assim um processo que valoriza as competências, habilidades, conhecimentos, comportamentos e tem como objetivo a elevação da experiência, formação. Raciocínio e observação. Essa ação pode ser analisada a partir de diferentes pontos de vista, de forma que há diferentes teorias de aprendizagem.

É através da vivência e da aquisição da experiência que o sujeito adquire a aprendizagem, ela precisa ser construída gradativamente, claro que precisamos perceber em nossas crianças a forma que eles melhor aprendem, para assim auxiliarmos no processo ensino/aprendizagem, fazendo com que o estudante desenvolva seu potencial e possa adquirir sucesso no processo.

Sabemos que muitos fatores podem influenciar no desenvolvimento da aprendizagem a criança, entre eles esta o fator familiar que se refere a toda estrutura familiar, ordem de nascimentos do filho, o nível de expectativa, a forma que convivem tanto pode trazer aspectos positivos como negativos, agressões, baixa-estima, desatenção, hiperatividade e isolamento muitas vezes são comportamentos resultantes da convivência familiar.

O problema da dificuldade de aprendizagem no Brasil

Os problemas relacionados a dificuldades de aprendizagem escolar dos alunos, e uma situação preocupante para os professores que atuam no ensino Fundamental I em todo território nacional, são queijos trazidos em todos os encontros de professores e/ou profissões afins. Podemos perceber essas dificuldades nas crianças que não tem um bom rendimento escolar em uma ou mais áreas, mostrando problemas na expressão oral, compreensão oral, expressão escrita com ortografia apropriada, desenvoltura básica de leitura, compreensão da leitura, cálculos matemáticos.

“Dificuldades de Aprendizagem (D.A) é um problema que está relacionado a uma serie de fatores e podem ser manifestados de diversas formas como: transtorno, dificuldades significativas na compreensão e uso da escuta, na forma de falar, ler, escrever, raciocinar e desenvolver habilidades matemáticas. Esses transtornos são inerentes ao indivíduo, podendo ser resultados da disfunção do sistema nervoso central, e podem acontecer ao longo do período vital. Podendo está também associado a essas dificuldades de aprendizagem, problemas relacionados as condutas do indivíduo, percepção social e interação social, mas não estabelecem, por si próprias, um problema de aprendizagem”. (GARCIA, 1998, p.31-32)

As crianças com dificuldades de aprendizagem, geralmente não conseguem um bom desempenho na vida escolar. A sua capacidade intelectual parece congelar fazendo com que o seu desempenho na escola seja inconsistente, inconsistência essa que vai desde aprendizagem relacionada a conteúdos até a relação e interação com os colegas e profissionais das instituições educacionais. Os estudantes com algum tipo de dificuldade de aprendizagem podem manifestar comportamento problemáticos, apresentarem problemas comum como a falta de atenção, distração, perca do interesse por

novas atividades, deixar atividades ou trabalhos inacabados, dificuldades para seguir instruções dos professores e faltar as aulas, que dizer problemas que identificamos facilmente no dia-dia educacional.

Dificuldades na leitura no Ensino Fundamental I

Sabemos que o processo de leitura não se trata apenas de um produto final do processo escolar, mas sim, uma importante conquista para o desenvolvimento de uma sociedade. O estudante ao aprender a ler, começa a desenvolver melhor a linguagem tornando-se mais comunicativo, fazendo parte de um grupo social com vida e histórias individuais além de poder viajar o mundo através de leitura e imaginação.

A leitura é um processo no qual o leitor realiza um trabalho ativo de compreensão e interpretação de texto, a partir de seus objetivos, de seu conhecimento sobre o assunto, sobre o autor, de tudo o que sabe sobre a linguagem e etc. não trata de extrair informações decodificando letra por letra, palavra por palavra. Trata-se de uma atividade que implica estratégia, de seleção. Antecipada, inferência e verificação sem as quais não é possível proficiência. E o uso desses procedimentos que possibilita controlar o que vai ser lido, permitindo tomar decisões diante de dificuldade de compreensão, avançar na busca de esclarecimentos, validar no texto suposições feitas. (Parâmetros Curriculares do Ensino Fundamental, 1998, p.69)

A maturidade para leitura chega com a capacidade de compreender e interpretar o que se ler e não apenas juntar letras e/ou palavras. Talvez os estudantes que estavam dentro dos que sabem ler e não sabem interpretar seja uma porcentagem ainda maior dos que os que não sabem ler. As dificuldades existentes em nossas escolas seja ela pública ou privada, e uma realidade que precisa ser analisada e entendida para conseqüentemente ser mudada, com o conhecimento das efetivas dificuldades de aprendizagem teremos maior possibilidade de sucesso nas instituições educacionais, só conhecendo melhor nosso público podemos então traçar estratégias eficazes para atender as necessidades que cada indivíduo apresenta.

Esses elementos do ato da aprendizagem não são só de configuração do processo educativo da aprendizagem, mas também das mudanças sociais e das complexidades que envolvem toda uma sociedade. As interações sociais e ambientais são atores que contribui na aprendizagem dessa nova geração, são

pessoas que gostam de se comunicar e conviverem apesar de ser apesar das redes sociais muito mais que pessoalmente, para ampliar a aprendizagem de determinadas crianças e adolescentes podemos utilizar da tecnologia, assim eles se sentem em um ambiente que eles dominam e se empenhariam mais ainda em aprender.

Portanto, vemos um cenário que necessita de mudanças principalmente emergência de qualificação para os profissionais da educação, para assegurar a permanência dos estudantes nas instituições educacionais de qualidade e inclusivas, revertendo esse quadro desanimador que vivemos pela dura realidade e desafiadora que estão nossos docentes.

Dificuldades na escrita no Ensino Fundamental I

A escrita e sem dúvida mais um elemento de comunicação muito importante para o desenvolvimento do processo ensino/aprendizagem, ela facilita a interação da vida em sociedade, consideramos assim um elemento essencial para nossa cidadania, inclusive nos tempos de hoje, onde cada vez mais faz necessário a comunicação com pessoas de outros estados, pais, cultura e interesses diversos, através das redes sociais e do mundo globalizado que vivemos.

Segundo Vygotsky;

as dificuldades na escrita e um problema que não significa falta de capacidade de uma criança, mas sim um problema onde a mesma tem o desenvolvendo da escrita obstaculizado por algum tipo de déficit. O desenvolvimento pode estar qualitativamente diferente e não mais lento ou inferior ao das outras crianças. (1991, p.92)

Baseado no que diz Vygotsky, nós envolvidos na educação precisamos conhecer nossas crianças para assim identificarmos de que forma ela aprende, como se dar a sua aprendizagem, porque o desenvolvimento no processo de aprendizagem se da de forma diferenciada e individual, a forma ideal que o sujeito deve ser enxergado.

Além de conhecer nossos estudantes precisamos conhecer os familiares dos mesmo, porque a educação atravessa toda vida do indivíduo, temos que enxergar os estudantes como um todo, apesar de que a função de ensinar não está só com a escola, nem mesmo a uma só pessoa, mas sim de todo o

contexto social que o estudante vive, seja na igreja, a família, no lazer, através dos meios de comunicações e várias interações sociais e consigo mesmo. Por isso temos que levar em consideração a aprendizagem no contexto geral, podemos ter crianças que não aprender determinado conteúdo, mas sabe outros muito bem, então não podemos rotular um estudante por que ele não sabe acentuar as palavras da forma que a ortografia exige, tem que valorizar o que eles têm de melhor para assim chegarmos onde eles tem dificuldades sem ofende lós, magoa lós, traumatiza lós e/ou rotula lós.

Vivenciamos a sociedade da informação, transformação e tantas outras mudanças que veem acontecendo, precisamos agora que essas mudanças cheguem as escola para transformar sua face tradicional, despertando novas posturas, tanto no que se refere aos conteúdos, a relação entre os envolvidos e principalmente sobre a análise e compreensão de como se dá ou não a aprendizagem dos alunos e como tratar cada aluno desses como ser individual e peculiar principalmente no contexto da aprendizagem e quais mudanças necessárias no âmbito educacional para que os alunos não sejam reconhecidos pela sua dificuldade, a invenção desse novo modo de ver o individuo no processo da aprendizagem, se faz tão urgente e necessário.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verifica-se que ao longo dos anos a educação tem tentado escapar pela tangente fugindo de um enfrentamento com a organização pedagógica excludente e ultrapassada que ainda mantém. Diante do que foi visto acerca das conquistas e avanços da análise das dificuldades de aprendizagem, sobretudo, no âmbito educacional, que essa prática pedagógica vem à duras penas passando por significativas e necessárias transformações. É preciso recriar nossas escolas, transformando-as em locais de fato de interação e aprendizagem que atendam as reais necessidades dos estudantes. Ela precisa ser primordial e exemplo vivo dessa transformação, que ressignifica a visão do ambiente educacional de qualidade que respeita e auxilia o indivíduo nas suas dificuldades, das mais simples as mais complexas.

A atuação de todos os profissionais da educação em parceria com todo

o corpo discente e da família é indiscutivelmente essencial para que possamos ver uma eficaz evolução das instituições educacionais. Os alunos precisam ser contemplados com a afirmação de seus direitos que é uma conquista democrática e está expressa na Constituição Federal. É preciso ser ouvido, valorizado e auxiliado nas suas peculiaridades por toda sociedade, na importância de uma aprendizagem relevante e eficaz, uma aprendizagem que aconteça mesmo com suas limitações, dificuldades e necessidades, precisamos de uma escola que olhe para o indivíduo, não para um aluno como se todos fossem iguais.

A identificação da real dificuldade de aprendizagem dos estudantes, sem taxa lós é, portanto, um passo inicial muito significativo para que a educação pública possa está resgatando a credibilidade perante a sociedade, e todos possa revisitar seus conceitos e posturas na condução de seus papéis enquanto cidadãos, educadores, pais e estudantes. É necessário que todos tenham compreensão de seu papel nessa busca pela melhoria da aprendizagem para que possamos possuir um sistema educacional pública de qualidade, e com respeito acima de tudo. E um trabalho que precisa ser feito com todos que convivem cotidianamente nesse universo, seja alunos, professores, familiares, comunidade e todos os demais profissionais que de uma forma direta ou indireta estão presentes nesse universo.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050: 2004.

Acessibilidade e edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

BRASIL, **Constituição Federal**, 1988

_____, Ministério da Educação, (1998). Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Brasília, MEC/SEF. P.69-70

PIAGET, J. **Problema de psicologia genética.** Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1998.

_____. **Aprendizagem e conhecimento.** Rio de Janeiro: Livraria Freitas Bastos S/A, 1974.

MARCONI, Marina de Andrade; 12akatos, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 7 ed. 2 reimpr. São Paulo: Atlas, 2008.

SAMPIERI, Roberto Hernandez; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, María del Pilar Baptista. **Metodologia de Pesquisa**, 5ª ed. Porto Alegre: Penso, 2013, cap. 15.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23. Ed. Revista atualizada. São Paulo: Cortez, 2007.

VYGOTSKY, L.S.A. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.